

Ano XX nº 5965 – 04 de janeiro de 2019

Pedro Guimarães sinaliza retrocessos na Caixa



As notícias não são nada boas. Mesmo sem ainda ter sido nomeado como novo presidente da Caixa, Pedro Guimarães já confirmou o fatiamento da instituição. Durante uma entrevista na terça-feira (1º/01), afirmou que haverá abertura de capital das operações de Cartões, Loterias, Asset e Seguros.

Segundo Guimarães, a privatização de forma fatiada deverá render dezenas de bilhões de reais. Mas, não aprofundou o assunto, nem detalhou as operações. Ele ainda afirmou que militares ocuparão postos diretivos no banco. Destacou que “existe uma questão de governança importante e a gente quer fazer toda análise do passado de quaisquer problemas que por ventura existam, e ter os militares com a gente faz todo sentido”.

Após as declarações, a representante dos empregados no Conselho Administrativo da Caixa, Rita Serrano, ressaltou que o desafio dos empregados será grande. “Precisamos estar unidos e informar a sociedade sobre os riscos desse fatiamento da empresa. As mudanças poderão ser radicais e alterar toda a estrutura do banco, para a sociedade e para seus trabalhadores”.

Bancos fecharam 1.540 postos de trabalho nos primeiros onze meses de 2018

Os bancos fecharam 1.540 postos de trabalho no Brasil, de janeiro a novembro de 2018, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), levantamento efetuado pelo Ministério do Trabalho.

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que a Caixa Econômica Federal foi responsável pelo maior número de fechamento de postos de trabalho no período - 1.058, enquanto os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, fecharam 640 postos.

O estado do Rio de Janeiro registrou o maior saldo negativo no emprego bancário nos onze primeiros meses do ano, seguido por Paraná, Distrito Federal e São Paulo.

Os bancos continuam concentrando suas contratações nas faixas etárias até 29 anos (68,3%), em especial entre 18 e 24 anos (41,5%). No período, foram criadas 10.679 vagas para trabalhadores até 29 anos. Acima de 30 anos, todas as faixas apresentaram saldo negativo (ao todo, foram 12.219 postos), com destaque para a faixa de 50 a 64 anos, com fechamento de 5.532 postos.



BB - Eleição do Caref

Até o dia 08 de janeiro, os funcionários e funcionárias do Banco do Brasil elegem seu representante para o Conselho de Administração, o Caref. O SindBancários Petrópolis apoia a eleição de Débora Fonseca, militante sindical de base em São Paulo.

Débora defende a manutenção e fortalecimento do BB como empresa pública e principal agente de crédito para a retomada da atividade econômica com geração de emprego e renda. Se eleita, a candidata será a voz dos trabalhadores no Conselho de Administração e trabalhará para que a direção do banco respeite todos os que constroem o banco no dia a dia e conhecem a realidade da clientela e de cada localidade.

Atuará junto com as entidades sindicais e representativas para defender os direitos, os salários e o emprego dos funcionários. Pela manutenção e fortalecimento da Previ, Cassi, Economus e Fuscsc.

A eleição acontece em dois turnos. Votam somente os funcionários da ativa, pelo SISBB. Para votar, digite o nome da **candidata Débora Cristina Fonseca** ou o **número de matrícula F2331616**.

PARA O CAREF
DÉBORA FONSECA
VOTE F2331616

A VOZ DOS
FUNCIONÁRIOS E FUNCIONÁRIAS NO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

